



**INSTITUTO
FEDERAL**
Goiano

Instituto Federal Goiano
Campus Rio Verde
Zootecnia

CURSO DE BACHARELADO DE ZOOTECNIA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO:
ROTINA EM UMA GRANJA DE SUÍNOS**

NÚSIA CABRAL FERNANDES

Rio Verde

Junho - 2025

CURSO DE BACHARELADO DE ZOOTECNIA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO:
ROTINA EM UMA GRANJA DE SUÍNOS**

NÚSIA CABRAL FERNADES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Zootecnia do Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde como parte da exigência para obtenção do título de bacharelado em Zootecnia.

Orientador (a): Ana Paula Cardoso Gomide.

Rio Verde

Junho - 2025

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO:
ROTINA EM UMA GRANJA DE SUÍNOS**

Trabalho de Curso DEFENDIDO e APROVADO em 27 de junho de 2025, pela Banca Examinadora constituída pelos membros:

Victor Jorge Cardoso Rodrigues
Instituto Federal Goiano Campus
Rio Verde – GO

Pedro Paulo Alves Pinheiro
Instituto Federal Goiano
Campus Rio Verde – GO

Prof^ª. Dr^ª. Ana Paula Cardoso Gomide
Orientadora
Instituto Federal Goiano Campus Rio
Verde -GO

Rio Verde

Junho - 2025

Sistema Integrado de Bibliotecas – Instituto Federal Goiano

FERNANDES, Nússia Cabral.

Trabalho de Conclusão de Curso. FERNANDES, Nússia Cabral. Orientadora: Ana Paula Cardoso Gomide. Rio Verde. 2025. 24p.

Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação de Bacharel em Zootecnia. Instituto Federal Goiano. Campus Rio Verde, 2025.

1 Suínos; 2- Manejo; 3- Biosseguridade; 4- Produção Animal; 5- Estágio supervisionado. Trabalho de Conclusão de Curso. FERNANDES, Nússia Cabral. Orientadora: Ana Paula Cardoso Gomide. Título: Relatório de estágio: Rotina em uma granja de suínos.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Núzia Cabral Fernandes

Matrícula:

2019102201840539

Título do trabalho:

Rotina em uma granja de suínos

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 08 / 09 / 2025

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente
 NUSIA CABRAL FERNANDES
Data: 04/09/2025 01:03:20-0300
Verifique em <https://validar.itf.gov.br>

Rio Verde - GO
Local

04 / 09 / 2025
Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

 ANA PAULA CARDOSO GOMIDE
Data: 09/09/2025 11:42:59-0300
Verifique em <https://validar.itf.gov.br>

Assinatura do(a) orientador(a)

ANEXO V - ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos 15 dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco às 14 horas, reuniu-se a Banca Examinadora composta por: Prof. Ana Paula Cardoso Gomide e os Mestrandos em Zootecnia do Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde os Médicos Veterinários Victor Jorge Cardoso Rodrigues e Pedro Paulo Alves Pinheiro, para examinar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "RELATÓRIO DE ESTÁGIO: Rotina em uma granja de suínos" de Núzia Cabral Fernandes, estudante do curso de Zootecnia do IF Goiano – Campus Rio Verde, sob Matrícula nº 2019102201840539. A palavra foi concedida ao(à) estudante para a apresentação oral do TC, em seguida houve arguição do candidato pelos membros da Banca Examinadora. Após tal etapa, a Banca Examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata, que, após apresentação da versão corrigida do TC, foi assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Rio Verde, 15 de agosto de 2025.

(Assinado eletronicamente)

Ana Paula Cardoso Gomide

Orientador(a)

(Assinado eletronicamente)

Victor Jorge Cardoso Rodrigues

Membro da Banca Examinadora

(Assinado eletronicamente)

Pedro Paulo ALves Pinheiro

Membro da Banca Examinadora

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Paula Cardoso Gomide**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 29/08/2025 17:22:58.
- **Pedro Paulo Alves Pinheiro**, 2023202310240005 - Discente, em 29/08/2025 20:35:02.
- **Victor Jorge Cardoso Rodrigues**, 2024202310240001 - Discente, em 29/08/2025 20:56:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 737858

Código de Autenticação: 8b66a480ac



“Dedico à Deus que me deu o dom da vida, determinação e saúde. Aos meus filhos que são a minha luz e aos meus colegas e professores do IF Goiano/Campus Rio Verde.”

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais que sempre tiveram o sonho de ver seus filhos estudando. Aos meus filhos Gislaine, Giovane e Giselly, que tanto amo! Obrigado pelo carinho, a paciência e pela capacidade de me trazer paz na correria de cada dia.

Agradeço a toda minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida, bem como pela capacidade de acreditarem em mim.

Aos amigos e colegas da turma de Zootecnia (2019/2023), do Instituto Federal Goiano Campus Rio verde pelo incentivo e pelo apoio constantes, pelas alegrias, tristezas e dores compartilhadas, obrigada cada um de vocês que não me deixaram desistir. Também aos meus dois amigos Liege e Luiz pelo apoio dado durante meu estágio no MT.

Dedico este trabalho a minha orientadora Ana Paula Cardoso Gomide, obrigada por tudo, principalmente pela paciência, pelo incentivo, pela força, pelo estímulo e principalmente pelo carinho.

Dedico ao Instituto Federal que como importante instituição de ensino, me ofereceu a chance de fazer parte desta tão sonhada formação ao qual sempre quis ter desde criança. e a todos meus professores do IF Goiano/ Rio Verde, que durante este tempo de curso, estiveram comigo, transmitindo seus ensinamentos

Agradeço ao mudo por estar sempre em mudança, por nunca deixar as coisas iguais. Se fosse tudo do mesmo jeito, não teríamos o que pesquisar, descobrir e fazer. E foi vivendo cada experiência e correndo atrás dos meus sonhos que consegui concluir este trabalho tão especial, que para mim é a realização de um sonho de infância.

Valeu a pena... e como valeu!!!

RESUMO

O presente relatório de estágio supervisionado aborda a rotina desenvolvida em uma granja de suínos, com o objetivo de integrar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação em Zootecnia às práticas cotidianas da suinocultura. O estágio foi realizado na empresa Ideal Pork S.A., localizada no município de Nova Mutum-MT, especificamente na Unidade Produtora de Leitões (UPL1), setor responsável por significativa parcela do desmame da granja. As atividades metodologicamente acompanhadas e executadas abrangeram todas as etapas do manejo reprodutivo e sanitário, incluindo diagnóstico de cio, inseminação artificial, acompanhamento da gestação, atendimento ao parto, manejo de colostro, cuidados com leitões, protocolos de vacinação, aplicação de medicamentos, desmame e realocação de matrizes para novos ciclos produtivos. Durante o desenvolvimento do estágio, foi possível compreender a relevância dos protocolos de biossegurança e do manejo alimentar, fundamentais para garantir o bem-estar, a saúde dos animais e a eficiência produtiva. A experiência proporcionou uma visão prática da organização do sistema de produção, permitindo avaliar a importância da padronização de processos e da aplicação correta das técnicas de manejo para assegurar qualidade na criação de suínos. Os resultados alcançados evidenciaram que a vivência prática consolidou o aprendizado teórico, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades profissionais como trabalho em equipe, senso crítico e tomada de decisão. Conclui-se que o estágio supervisionado representou uma etapa essencial da formação acadêmica, ao oportunizar a vivência de situações reais do mercado de trabalho, possibilitando maior preparo para a atuação futura na área de produção animal e contribuindo para a formação integral do profissional zootecnista.

Palavras-Chave: Suínos; Manejo; Biossegurança; Produção Animal; Estágio supervisionado.

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

ABSTRACT

This supervised internship report addresses the routine developed on a pig farm, aiming to integrate the theoretical knowledge acquired during the Animal Science degree with the daily practices of pig farming. The internship was carried out at Ideal Pork S.A., located in the municipality of Nova Mutum, Mato Grosso do Sul, specifically in the Piglet Production Unit (UPL1), the sector responsible for a significant portion of the farm's weaning. The methodologically monitored and executed activities covered all stages of reproductive and health management, including heat diagnosis, artificial insemination, pregnancy monitoring, farrowing care, colostrum management, piglet care, vaccination protocols, medication administration, weaning, and sow relocation to new production cycles. During the internship, the student gained an understanding of the relevance of biosecurity protocols and feed management, which are essential for ensuring animal welfare, health, and production efficiency. The experience provided a practical understanding of the organization of the production system, allowing them to assess the importance of process standardization and the correct application of management techniques to ensure quality in swine farming. The results demonstrated that the practical experience consolidated theoretical learning and fostered the development of professional skills such as teamwork, critical thinking, and decision-making. It can be concluded that the supervised internship represented an essential stage of academic development, providing opportunities for experience in real-world situations, enabling greater preparation for future work in animal production and contributing to the comprehensive development of professional zootechnicians.

Keywords: Swine; management; biosecurity; animal production; supervised internship.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Baia coletiva da gestação.....	17
Figura 2 – Celas parideiras.....	17
Figura 3 – Sala de maternidade.....	18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

C	Cobertura
CIA	Centro de inseminação artificial
G	Gestação
GRSC	Granja de reprodutores de suídeoscertificada
IA	Inseminação artificial
M	Maternidade
MAPA	Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento
UPL	Unidade produtora de leitões

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	DESENVOLVIMENTO.....ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.	
2.1	Descrição do local do estágio	14
2.2	Atividades desenvolvidas	15
2.3	Biosseguridade	18
2.4	Protocolos sanitários.....	18
3	CONCLUSÃO.....	19
	REFERÊNCIAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

A suinocultura é uma das atividades mais relevantes para a alimentação mundial, caracterizando-se pela produção de carne suína (BELGO, 2023), que representa aproximadamente um terço do consumo global de proteína animal, ocupando o Brasil a quarta posição entre os maiores produtores (EMBRAPA, 2024).

Atualmente, o país também figura como quarto colocado no ranking mundial de criação e exportação de carne suína, resultado do aumento de 58% no consumo dessa proteína na últimas duas décadas. Esse crescimento impulsionou a expansão das exportações e consolidou acordos com diferentes países do Ocidente e do Oriente (ROBOAGRO, 2021). Em 2024, as Filipinas destacaram-se como principal importador da carne suína brasileira, adquirindo 206 mil toneladas entre janeiro e outubro, o que representou um crescimento de 103,3% em relação ao mesmo período de 2023 e superou, pela primeira vez, a China como maior destino do produto (NASCIMENTO, 2025).

No acumulado de janeiro a outubro de 2024, as exportações brasileiras de carne suína totalizaram 1,121 milhão de toneladas, com aumento de 10,7% em volume em relação a 2023. A receita foi de US\$ 2,482 bilhões, crescimento de 5,2% em comparação ao ano anterior. Além das Filipinas e da China, destacaram-se como compradores o Chile, com 92,5 mil toneladas (+33,9%), Hong Kong, com 89,4 mil toneladas (-11,8%), e o Japão, com 75,8 mil toneladas (+137,2%) (CANAL RURAL, 2024; NASCIMENTO, 2025). Entre os estados brasileiros, Santa Catarina manteve-se líder nas exportações, com 68,6 mil toneladas em outubro (+45,7%), seguido por Rio Grande do Sul (27,6 mil toneladas, +25,6%), Paraná (20,6 mil toneladas, +44,5%), Mato Grosso (3 mil toneladas, -19,2%) e Mato Grosso do Sul (2,9 mil toneladas, +54,6%) (TOLEDO, 2024). Ainda no presente estudo é relatado que os estados brasileiros como Santa Catarina manteve sua posição de líder nas exportações de carne suína, com 68,6 mil toneladas exportadas em outubro, um aumento de 45,7% em comparação ao mesmo mês do ano passado. Na sequência estão o Rio Grande do Sul, com 27,6 mil toneladas (+25,6%), Paraná, com 20,6 mil toneladas (+44,5%), Mato Grosso, com 3 mil toneladas (-19,2%) e Mato Grosso do Sul, com 2,9 mil toneladas (+54,6%).

Nesse contexto, ressalta-se que o bom manejo na suinocultura é fundamental para o desenvolvimento adequado dos animais, resultando em maior produtividade e menores riscos de doenças. Protocolos de limpeza e biossegurança são essenciais, pois os suínos são altamente sensíveis a infecções, exigindo cuidados rigorosos com baias, instalações e galpões. De igual importância, a alimentação balanceada, ajustada a cada fase de desenvolvimento, garante a manutenção da saúde e o alcance das exigências nutricionais dos animais.

Durante o estágio supervisionado, foram realizadas atividades como atendimento ao parto, manejo de colostro, arraçamento de matrizes, aplicação de medicamentos e vacinas, cuidados com as salas de maternidade, manejo de leitões, desmame, diagnóstico de cio, inseminação artificial, manejo de fêmeas e acompanhamento por ultrassonografia, entre outras. Essa experiência permitiu compreender diferentes etapas do ciclo produtivo, desde a escolha do sêmen até o desmame, destacando a importância de seguir protocolos adequados para assegurar a qualidade da carcaça e o bem-estar animal.

Dessa forma, o estágio em suinocultura contribuiu para complementar o processo de ensino-aprendizagem, oportunizando vivências reais do mercado de trabalho e integrando a formação acadêmica à prática profissional (EMBRAPA, 2022). O principal objetivo foi aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, proporcionando crescimento pessoal e profissional. O Estágio Supervisionado representa, assim, a exteriorização do aprendizado acadêmico, constituindo um espaço de correlação entre teoria e prática, análise de pontos fortes e fracos das instituições e proposição de melhorias.

Além disso, por ser um exercício anterior à profissionalização, o estágio possibilita a inserção do estudante no ambiente de trabalho, funcionando como espaço de reflexão e aprendizagem prática, com vistas à formação integral do estagiário. Configura-se como componente curricular fundamental para a construção da identidade profissional futura, planejado de forma sistemática para favorecer a vivência crítica e reflexiva em situações reais. Nesse processo, o papel do estagiário é também o de pesquisador, ampliando seus conhecimentos sobre a prática educacional e zootécnica.

Segundo Mafuani (2011), o estágio é essencial para a formação integral, visto que o mercado demanda profissionais qualificados e preparados. O contato apenas com o conhecimento teórico, muitas vezes, dificulta a compreensão da realidade prática, sendo a vivência no estágio fundamental para estimular a criatividade, a autonomia e o desenvolvimento de competências. Nessa perspectiva, Roesch (2005) ressalta que o estágio, além de sua relevância teórica, é importante pela aplicabilidade prática, permitindo alinhar expectativas e inserir o estudante em um contexto holístico de aprendizado. Assim, todas as atividades desenvolvidas no estágio se tornam contribuições significativas para a formação acadêmica, fortalecendo o processo de ensino e a qualificação profissional no curso de Zootecnia.

Portanto, compreende-se que o estágio supervisionado é uma etapa indispensável da formação, constituindo preparo prático e teórico para a atuação profissional. Ele possibilita ao estudante vivenciar conteúdos aprendidos ao longo do curso, testar conhecimentos e

desenvolver sua capacidade de adaptação aos diferentes ambientes organizacionais, públicos ou privados. A prática do estágio é, assim, uma “oportunidade inquestionável para os estudantes vivenciarem o dia a dia de uma organização, os desafios do mercado de trabalho e aplicarem os conhecimentos adquiridos em sala de aula” (LODI, 2010).

2 RELATÓRIO DE ESTÁGIO

2.1 Descrição do local do estágio

O estágio foi realizado na granja Ideal Pork S.A., situada na zona rural do município de Nova Mutum-MT, às margens da rodovia MT-235. A instituição utiliza genética PIC/Agroceres 337 e trabalha exclusivamente com ração de origem vegetal. A empresa integra o seleto grupo de 5% das granjas com melhor status sanitário do mundo, sendo certificada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) como Granja de Reprodutores de Suínos Certificada (GRSC). Essa certificação permite a comercialização de leitões, destinadas tanto à reposição interna quanto à venda para produtores externos.

A granja é considerada livre de importantes agentes patogênicos que afetam suínos, como *Mycoplasma hyopneumoniae*, *Pasteurella multocida* e *Actinobacillus pleuropneumoniae*. Sua estrutura ocupa uma área de 270 mil m² e conta com 170 barracões, além de sede administrativa, academia, refeitório, alojamentos, vila residencial para funcionários, mercado, almoxarifado, oficina mecânica, posto de abastecimento e laboratório. O complexo opera ininterruptamente, com turnos de revezamento, empregando 467 colaboradores. Possui ainda fábrica própria de ração, responsável pela produção de dieta 100% vegetal. O suporte técnico é garantido por equipes de enfermagem, segurança do trabalho, gestão ambiental e manutenção, além de engenheiros, técnicos agrícolas, bióloga, zootecnistas e médicos-veterinários.

O estágio foi desenvolvido na Unidade Produtora de Leitões (UPL-1), setor que abriga mais de 5.700 matrizes e responde por aproximadamente 33% do desmame total da empresa, com produção anual superior a 180 mil suínos. A estrutura da UPL-1 dispõe de barreira sanitária com vestiários masculino e feminino que dão acesso à área interna da granja, além de refeitório, escritório, fumigador, almoxarifado, sala de manutenção e centro de inseminação artificial (CIA). O setor é composto ainda por barracões de reposição, áreas de cobertura (C1, destinado às leitões, e C2, às matrizes), gestação (G1 a G4, sendo o primeiro formado por baias coletivas de leitões, o segundo por baias coletivas e gaiolas individuais, e

os dois últimos por baias coletivas e em fermarias para animais que necessitam de cuidados especiais), além de oitomaternidades (M1 a M8), que garantem a continuidade do cicloprodutivo.

2.2 Atividades desenvolvidas

O estágio foi desenvolvido no setor da UnidadeProdutora de Leitões (UPL-1), abrangendo atividades desde o diagnóstico de cio até a fase de desmame. Entre as principais funções desempenhadas destacaram-se: diagnóstico de cio, inseminação artificial, manejo de fêmeas, atendimento ao parto com corte e cura do umbigo, manejo de leitões, fornecimento de colostro, aplicação de medicamentos e vacinas, além dos cuidados gerais com as salas de maternidade.

As atividades envolveram diferentes setores da granja, com ênfase no manejo reprodutivo e sanitário dos animais. No setor de reposição, leitões geneticamente selecionados retornavam à unidade para compor o estoque interno de matrizes reprodutivas. Essas fêmeas eram inicialmente alojadas em baias coletivas por volta dos 170 dias de idade. Diariamente, era realizada a passagem do macho para estimular a puberdade e identificar o cio. Aos 200 dias, com peso mínimo de 130 kg e após a manifestação de pelo menos dois cios, as fêmeas eram encaminhadas ao galpão de cobertura e transferidas para gaiolas individuais (“flushing”), onde recebiam uma dieta exclusiva três vezes ao dia, por no mínimo três semanas, com o objetivo de ciclar novamente e estarem aptas à cobertura até a proximadamente os 230 dias de vida.

O processo de cobertura iniciava-se com a identificação das fêmeas em cio, verificada pela aceitação de monta e pelas características da vulva (edema, coloração avermelhada e secreção translúcida). Após a confirmação, os animais eram marcados e submetidos ao protocolo de inseminação artificial, realizado com intervalos de 24 horas entre as aplicações, podendo totalizar até três doses de sêmen por fêmea. A quantidade administrada variava de acordo com a categoria: 80 ml para leitoas e 50 ml para matrizes. O diagnóstico de retorno a cio era realizado entre 18 e 42 dias após a cobertura, possibilitando identificar precocemente as fêmeas não gestantes para realocação ou descarte.

As fêmeas com gestação confirmada por ultrassonografia aos 42 dias eram transferidas para as baias coletivas dos setores: G1, G2, G3 e G4, onde permaneciam até cinco dias antes do parto. Durante esse período de aproximadamente 110 dias, recebiam alimentação balanceada e todos os cuidados necessários para assegurar a saúde materna e a produção de leitões fortes e viáveis.



Figura 1. Baia coletiva da gestação - Fonte: Ideal Pork S.A. (2025).



Figura 2. Celas parideira - Fonte: Ideal Pork S.A. (2025).



Figura 3. Sala de maternidade- Fonte: Ideal Pork S.A. (2025).

Na maternidade, as fêmeas recebem todos os cuidados necessários, tanto para elas quanto para os leitões. Cada sala é acompanhada por uma ficha descritiva que contém informações como ordem de parto, data de inseminação, previsão de parto e hora de nascimento de cada leitão, especificando se este nasceu vivo, natimorto, morto ao nascer ou mumificado. Durante o parto, utilizam-se materiais como bacia com pó secante, cordão de algodão embebido em álcool 70% e iodo, além de tesoura. Logo após o nascimento, os leitões recebem o pó secante, têm o umbigo amarrado com o cordão, o corte realizado e a desinfecção com iodo. Os sinais que indicam a proximidade do parto incluem descida do leite, edemas mais evidentes nos lábios vulvares, irritabilidade da matriz, aumento da frequência respiratória e contrações abdominais visíveis.

Após o nascimento, os leitões são imediatamente colocados para mamar o colostro, fundamental para garantir imunidade e bom desenvolvimento. Em seguida, são encaminhados ao escamoteador para manutenção da temperatura corporal adequada. Com três a quatro dias de vida, os leitões passam pelo corte da cauda e recebem medicamentos e vacinas. Por volta dos 24 dias, são desmamados e enviados para a creche, enquanto as matrizes passam por protocolos de vacinação e retornam ao ciclo de cobertura, voltando a apresentar cio entre cinco e sete dias após o desmame.

Ao longo do estágio, foi possível compreender a relevância de cada uma dessas etapas para assegurar o desenvolvimento saudável dos animais. A participação ativa em todas essas atividades possibilitou a aquisição de conhecimentos práticos e técnicas específicas relacionadas ao manejo, contribuindo significativamente para a formação profissional e para a compreensão da importância de protocolos adequados de manejo em suinocultura.

2.3 Biossegurança

A biossegurança da granja é mantida por meio de serviços realizados por empresas terceirizadas, responsáveis pela poda das árvores e pelo corte da vegetação no entorno das instalações. Essas medidas visam reduzir o risco de acesso de animais externos à área interna da granja, prevenindo a introdução de agentes patogênicos. Além disso, o controle de insetos e roedores é realizado semanalmente, assegurando a manutenção das condições sanitárias adequadas e contribuindo para a proteção da saúde dos suínos e para a eficiência produtiva do sistema.

2.4 Protocolos sanitários

O protocolo sanitário da empresa é estruturado de forma a assegurar a biossegurança em todas as etapas de acesso e permanência nas instalações. Inicialmente, os funcionários, ao chegarem à empresa, passam pelo vestiário, retiram suas roupas pessoais e vestem os uniformes e calçados fornecidos. Para minimizar o risco externo, a empresa disponibiliza transporte próprio para o deslocamento até a granja.

Na entrada da granja, os colaboradores passam novamente pelo vestiário, realizam higienização corporal completa e vestem os uniformes de serviço, incluindo todos os equipamentos de proteção individual (EPIs) fornecidos. Durante o intervalo de alimentação, é realizado novo banho antes do acesso ao refeitório, ocasião em que os funcionários recebem vestimentas apropriadas para descanso. Após a refeição, ocorre nova troca de roupa, retornando-se ao uniforme de trabalho para a continuidade das atividades.

Ao término do expediente, os funcionários realizam a última higienização corporal do dia, vestem os uniformes de transporte e retornam à sede da fazenda, onde trocam novamente para suas roupas pessoais antes de se deslocarem para suas residências.

3 CONCLUSÃO

O estágio me proporcionou uma experiência enriquecedora e abrangente no manejo dos suínos. Desde o diagnóstico do cio até a fase de desmame, todas as etapas e processos de criação desses animais foram vivenciados e participados ativamente.

Ao término do estágio, concluo que ele foi de extrema relevância, permitindo desenvolver um olhar mais compreensivo acerca da relação entre teoria e prática, aproximando-me das situações reais de trabalho que irei enfrentar. Durante essa vivência, ficou evidente a importância de seguir corretamente os protocolos de limpeza e alimentação para garantir a sanidade e o bem-estar dos animais.

No geral, essa experiência proporcionou grande aprendizado sobre o manejo adequado dos suínos, possibilitando a aquisição de conhecimentos técnicos e práticos tão necessários e essenciais para uma suinocultura de qualidade, sempre priorizando o bem-estar animal e a segurança da produção.

Dessa forma, concluo que cada aprendizado no Curso de Zootecnia do Instituto Federal Goiano foi de grande valia, tanto para meu amadurecimento profissional quanto pessoal, servindo como base para futuras experiências e representando o início de uma trajetória de conquistas e de novos desafios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELGO. A importância da Suinocultura - Agrosuinocultura. 2023. Disponível em: <https://www.belgo.com.br/blog/agro/suinocultura/#:~:text=Qual%20%C3%A9%20a%20import%C3%A2ncia%20da%20suinocultura%20a%20n%C3%ADvel%20mundial?,cooperativas%20e%20associa%C3%A7%C3%B5es%20de%20produtores>. Acesso em: 20 de jan. 2025.

CANAL RURAL. Aves e suínos, o Brasil ultrapassa China e torna-se o maior comprador de carne suína do Brasil. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/aves-e-suinos/viu-esta-pais-ultrapassa-china-e-torna-se-maior-comprador-de-carne-suina-do-brasil-saiba-qual-e/>. Acesso em: 30 de jan. 2025.

EMBRAPA. Estágio – aves e suínos. 2022. Disponível em: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/estagios-e-bolsas>. Acesso em: 14 de jan. 2025.

EMBRAPA. Central de Inteligência de Aves e Suínos - CIAS. 2024. Disponível em: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias/estatisticas-suinos>. Acesso em: 14 de jan. 2025.

LODI, Instituto Euvaldo. Lei de Estágio: tudo o que você precisa saber. Brasília: CNI/IEL, 2010.

MAFUANI, F. Estágio e sua importância para a formação do universitário. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 23 de jan. 2025.

NASCIMENTO, H. A produção e o consumo de carne suína no mundo. Blog Equipe CSJ. 2025. Disponível em: <https://www2.zoetis.com.br/imprensa/a-producao-e-o-consumo-de-carne-suina-no-mundo>. Acesso em: 18 de jan. 2025.

RODOAGRO. A importância da suinocultura no Brasil – tudo que você precisa saber. 2021. Disponível em: <https://www.roboagro.com.br/noticias/importacao/suinocultura-no-brasil-tudo-que-voce-precisa->

